

Escola Secundária da Ramada

Plano Plurianual de Atividades

Pro Qualitate (Pela Qualidade)



2014



**“A Escola ... está ao serviço de um Projeto de aprendizagem”
(Nóvoa, 2006).**

ÍNDICE GERAL

	Pág.
Introdução	1
Dimensões e Metas Preconizadas no Projeto Educativo.	2
Organização Estratégica e Funcional	3
Dimensão - A. Ensino, aprendizagem e avaliação dos alunos	5
Dimensão - B. A escola e a comunidade	7
Dimensão - C. Liderança e gestão	10
Dimensão - D. Formação da comunidade educativa	13
Dimensão - E. Avaliação da Escola	14
Conclusão	15
Bibliografia	17

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual da Escola Secundária da Ramada radica no Projeto Educativo de Escola, o qual preconiza a emergência da *Qualidade do Saber* em todas as estruturas e serviços. Como organização aprendente, a escola reflete sobre os seus saberes e práticas para alcançar um desenvolvimento sustentado.

O Decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho, recomenda a elaboração do Plano Plurianual de Atividades como um dos documentos estruturantes da escola, constituindo também um instrumento do exercício da sua autonomia. Este decorre do Projeto Educativo de Escola e do Plano Estratégico do Diretor.

Entendemos o Plano Plurianual de Atividades como um plano estratégico da organização educativa, constituindo um nível intermédio entre o Projeto Educativo e o Plano Anual de Atividades. Este nível de planificação estrutura a comunidade educativa no seu interior.

Numa sociedade em profunda mutação em que a ambiguidade, a mudança e a incerteza são uma constante, a escola reflete estas *alterações sociais* de forma inevitável. A escola deve incorporar e acompanhar o desenvolvimento do saber científico, mostrando abertura à investigação e inovação educativa. A escola deve ser, também, um fator de estabilização de valores de cidadania e de participação democrática, em que os seus membros se revêem nas opções tomadas pelos diferentes órgãos institucionais. Neste contexto, a liderança da organização deve sustentar e impulsionar o desenvolvimento da comunidade educativa.

No presente Plano Plurianual apresentamos estratégias globais para a consecução das metas do Projeto Educativo de Escola (Quadro I). Organizámos o presente Plano de acordo com as dimensões definidas. Este Plano Plurianual tem uma vigência de dois anos letivos, nomeadamente o ano letivo de 2015-2016 e 2016-2017. Expomos uma orientação que faculta às diferentes estruturas e ou serviços o reconhecimento das suas competências e funções. Pressupomos que a avaliação do Plano Plurianual tenha em consideração as modalidades, as fontes, os instrumentos para recolha de dados, assim como os indicadores de avaliação propostos no Projeto Educativo de Escola.

Quadro I - Dimensões e Metas Preconizadas no Projeto Educativo.

Dimensões	Metas
A. Ensino, aprendizagem e avaliação dos alunos	<p>1. Organizar anualmente atividades que promovam o ensino, a aprendizagem e a coesão das relações internas.</p> <p>Ensino Básico:</p> <p>2. Manter acima da média nacional as taxas de transição no 7º e 8º anos (média dos últimos 3 anos escolares).</p> <p>3. Igualar a média de conclusão do 9º ano à média nacional.</p> <p>4. Aumentar a percentagem de alunos que concluem o ciclo em 3 anos (referência à média obtida nos últimos 3 anos escolares).</p> <p>5. Aproximar os resultados no exame nacional da disciplina de Matemática à média nacional.</p> <p>6. Manter os resultados no exame nacional da disciplina de Português acima da média nacional.</p> <p>7. Assegurar uma taxa de abandono inferior a 1%.</p> <p>Ensino Secundário e/ou Profissional:</p> <p>8. Melhorar a taxa de transição do 10º ano, até igualar a média nacional.</p> <p>9. Manter a taxa de transição do 11º ano tendo por referência a média nacional.</p> <p>10. Aproximar a taxa de conclusão do 12º ano da média nacional.</p> <p>11. Assegurar que a diferença entre a média nacional dos exames e a média dos exames na escola, para alunos internos, não seja superior a 0,3, em cada uma das disciplinas sujeitas a exame.</p> <p>12. Aumentar a percentagem de alunos que concluem o Ensino Secundário/Profissional em 3 anos.</p> <p>13. Assegurar uma taxa de abandono inferior a 1%.</p> <p>14. Articular o Projeto Curricular de Escola com os Planos de Trabalho das Turmas.</p>
B. A escola e a comunidade	<p>15. Aumentar a eficácia do Gabinete de Mediação, medido através da diminuição do número de reincidências ao longo do ano letivo em relação aos alunos referenciados.</p> <p>16. Não ultrapassar uma taxa de 3% de alunos com participações disciplinares.</p> <p>17. Desenvolver anualmente atividades solidárias e empreendedoras que envolvam a comunidade educativa.</p> <p>18. Reforçar a identidade da escola e a projeção da sua imagem na comunidade.</p> <p>19. Fomentar anualmente atividades promotoras de vida saudável que envolvam a comunidade educativa.</p> <p>20. Criar o Gabinete de Apoio ao Aluno.</p> <p>21. Lecionar Educação Sexual em todas as turmas do ensino básico em Oferta Complementar.</p> <p>22. Fomentar a prevenção primária nas áreas dos comportamentos Aditivos e Sexuais de risco; Educação Alimentar e Atividade Física e Violência Intrapares.</p> <p>23. Promover anualmente atividades de caráter cultural, cívico e artístico.</p>
C. Liderança e gestão	<p>24. Assegurar a eficácia dos canais e plataformas de comunicação e interação internos.</p> <p>25. Liderar, organizar e gerir eficientemente a Escola.</p>
D. Formação da comunidade educativa	<p>26. Incentivar a formação contínua a todos os professores, assistentes técnicos e operacionais de acordo com as necessidades da Escola.</p> <p>27. Contribuir para a melhoria do desempenho dos Pais e Encarregados de Educação através de formação específica em parceria com entidades externas.</p>
E. Avaliação da Escola	<p>28. Envolver 60% dos elementos da comunidade educativa na Avaliação Interna.</p> <p>29. Atingir 80% dos objetivos em cada ação de melhoria implementada na Escola.</p>

ORGANIZAÇÃO ESTRATÉGICA E FUNCIONAL



DIMENSÃO A - ENSINO, APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

- A.1. Promoção do sucesso escolar.
- A.2. Resultados académicos.
- A.3. Diversificação das formas de avaliação dos alunos.
- A.4. Desenvolvimento curricular.

1. Organização e gestão das estratégias de ensino face à diversidade dos alunos, aos meios e recursos disponíveis.
2. Valorização da diversidade de metodologias e estratégias educativas.
3. Otimização da sequencialidade entre o Ensino Básico e Secundário.
4. Reforço do papel do Diretor de Turma, visando uma eficaz gestão curricular e uma eficiente gestão de conflitos.
5. Gestão do Conselho de Turma para deteção de problemas e dificuldades, reflexão e esboço de estratégias de atuação e consecução das mesmas.
6. Promoção da utilização correta da Língua Portuguesa.
7. Promoção da Literacia da leitura e da informação.
8. Manutenção de uma taxa de transição no 7º e 8º anos (média dos últimos 3 anos escolares).
9. Promoção de articulação dos conteúdos e modalidades, instrumentos e critérios de avaliação entre os professores que lecionam as Áreas Curriculares Disciplinares.
10. Desenvolvimento das atividades de avaliação das aprendizagens para efeitos de diagnóstico, regulação do processo de ensino e de aprendizagem, e certificação de resultados (avaliação diagnóstica, formativa e sumativa).
11. Reflexão sobre a avaliação dos alunos no que respeita:
 - a. à aplicação dos critérios e instrumentos de avaliação;
 - b. ao cumprimento das estratégias definidas e dos procedimentos implementados;
 - c. à elaboração e utilização de instrumentos de registo;
 - d. aos resultados escolares e sua evolução.
12. Promoção da existência de critérios de justiça e de equidade na avaliação de desempenho docente, de assistentes técnicos e assistentes operacionais, criando momentos de reflexão sobre as práticas entre todos os avaliadores e os avaliados.

13. Utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, de forma adequada, na prática letiva.
14. Envolvimento/ responsabilização dos Pais e Encarregados de Educação na construção dos percursos escolares dos seus educandos.
15. Melhoria da coordenação de diferentes clubes e projetos existentes na Escola.
16. Fomento da participação dos alunos no Clube do Desporto Escolar na atividade interna e na atividade externa, estabelecendo as parcerias necessárias. São competências do Coordenador de modo a garantir a operacionalização do Clube:
 - a. Elaborar, cumprir e fazer cumprir o Projeto do Desporto Escolar, bem como apresentar ao Diretor os relatórios previstos no programa do Desporto Escolar;
 - b. Organizar e manter atualizado o dossiê do Clube do Desporto Escolar;
 - c. Assegurar a articulação entre o Projeto Educativo de Escola e o Clube de Desporto Escolar;
 - d. Incentivar o desenvolvimento de um quadro de atividades recreativas e formativas que estimule os alunos a aderirem de forma voluntária;
 - e. Organizar e coordenar as várias competições e atividades a desenvolver, as quais constam do Plano Anual das Atividades. (RI, 2015: Artigo 41.º)
17. Aumento em 5% do número dos alunos nas Atividades de Enriquecimento Curricular.
18. Desenvolvimento de trabalho colaborativo entre docentes.
19. Promoção das aulas em parceria.
20. Fomento de trabalho interpares para partilha:
 - a. de práticas boas dentro da sala de aula considerando o contexto de cada turma;
 - b. de processos equitativos de avaliação dos alunos.
21. Reflexão-ação sobre a eficácia das aprendizagens, no que concerne:
 - a. à monitorização interna do desenvolvimento do currículo;
 - b. às atividades de enriquecimento e de complemento curricular.
 - c. à rentabilização dos recursos educativos e do tempo dedicado às aprendizagens;
 - d. à inclusão dos alunos;
 - e. à diferenciação Pedagógica e ao Trabalho de Projeto.

22. Organização de atividades de apoio ao currículo e aprendizagens dos alunos por parte da Biblioteca, de outras estruturas, serviços e projetos.
23. Incremento de processos promotores do mérito.
24. Distinção da melhor turma por ciclo englobando os diferentes domínios do Saber.
25. Preparação dos alunos para o Ensino Superior e para o Mercado de Trabalho.
26. Reforço do papel estratégico do Serviço de Psicologia e Orientação e da Educação Especial.

DIMENSÃO - B. A ESCOLA E A COMUNIDADE

- B.1. Comportamento, disciplina e clima de escola.
 - B.2. Educação para a cidadania.
 - B.3. Estilo de vida saudável.
 - B.4. Promoção da saúde.
 - B.5. Atividades culturais e artísticas.
-
1. Fomento do cumprimento de normas de convivência social entre todos os atores educativos.
 2. Uniformização de critérios de atuação dos professores face a problemas disciplinares.
 3. Conceção de um código de conduta que enumere de forma simples e objetiva as regras e comportamentos os alunos.
 4. Desenvolvimento de atividades e estruturas de intervenção promotoras de:
 - a. prevenção e gestão de conflitos nomeadamente através de Tutorias e do Gabinete de Apoio e Mediação Disciplinar;
 - b. comportamentos adequados à aprendizagem em sala de aula: *empowerment*, comunicação, interação, negociação, responsabilização, feedback, ...
 - c. abordagens positivas dos erros;
 - d. formação de delegados e subdelegados.

5. Promoção da eficácia e da eficiência do Gabinete de Mediação Disciplinar como espaço de diálogo que visa a mediação de conflitos e a integração do aluno na escola (RI, 2015: art. 43). Compete ao coordenador do GMD:
 - a. assegurar a articulação dos recursos humanos envolvidos nas atividades do projeto;
 - b. implementar a monitorização do projeto;
 - c. elaborar um relatório anual de autoavaliação, no final do ano letivo, onde será feita a avaliação do trabalho desenvolvido e entregá-lo ao Diretor.
6. Promoção da eficácia e da eficiência do Gabinete Apoio Disciplinar como estrutura impulsionadora da disciplina no contexto escolar, visando receber os alunos após a ordem de saída da sala de aula, por incumprimento de regras (RI, 2015: art. 43). Compete ao coordenador do GAD:
 - a. assegurar a articulação dos recursos humanos envolvidos nas atividades do projeto;
 - b. implementar a monitorização do projeto;
 - c. elaborar um relatório anual de autoavaliação, no final do ano letivo, onde será feita a avaliação do trabalho desenvolvido e entregá-lo ao Diretor.
7. Desenvolvimento de estratégias promotoras do uso eficaz e eficiente do tempo de aula.
8. Criação da figura do Provedor do Aluno.
9. Desenvolver anualmente atividades solidárias e empreendedoras que envolvam a comunidade educativa.
10. Desenvolver ações solidárias e de interajuda que contribuam para uma cultura em valores.
11. Estabelecimento de protocolos com entidades para a realização de ações de solidariedade e de interajuda.
12. Promoção de valores, atitudes e comportamentos tolerantes e solidários.
13. Fomento de uma consciência inovadora e empreendedora.
14. Criação de um de hino da Escola.
15. Utilização correta dos recursos materiais existentes, de sustentabilidade ambiental e do valor do património cultural.
16. Fomento de uma liderança eficaz e sistémica para toda a escola, com base numa planificação estratégica gerida pela Direção.

17. Otimização de parcerias e protocolos com entidades públicas e privadas.
- a. Câmara Municipal;
 - b. Junta de Freguesia;
 - c. Centro Social e Comunitário da Ramada;
 - d. Instituições do Ensino Superior;
 - e. empresas e organizações (designadamente o CENFORES, a DECOJovem, UMAR, Municipália, Associação Educativa para o Desenvolvimento da Criatividade, ...).
18. Fomento da participação da Escola em:
- a. redes de apoio à comunidade (RIVDPV, ...);
 - b. projetos locais, nacionais ou estrangeiros (formativos, culturais, sociais, desporto, lazer, ...).
19. Fomentar anualmente atividades promotoras de vida saudável que envolvam a comunidade educativa.
- a. educação ambiental;
 - b. da educação para a saúde;
 - c. prática regular do exercício físico;
 - d. da educação para o consumo;
 - e. da educação cívica;
 - f. da educação financeira.
20. Fortalecimento da implementação da Educação para a Saúde no que se refere, entre outros, aos seguintes domínios:
- a. alimentação e estilos de vida saudáveis;
 - b. violência e saúde mental;
 - c. prevenção do consumo de substâncias psicoativas;
 - d. educação sexual (RI, 2015: art.º 26);
- 20.1. Ao professor Coordenador do Projeto Educação para a Saúde compete:
- a. elaborar o Projeto a implementar na Escola;
 - b. promover a articulação do Projeto com os objetivos do Projeto Educativo de Escola;
 - c. assegurar a articulação dos recursos humanos envolvidos nas atividades do Projeto;
 - d. definir e operacionalizar uma política de gestão dos recursos de informação, promovendo a sua integração nas práticas de Professores e alunos;
 - e. apoiar as atividades curriculares e favorecer o desenvolvimento dos hábitos e competências na área da Educação para a Saúde, trabalhando colaborativamente com todas as estruturas da Escola;
 - f. estabelecer redes de trabalho cooperativo, desenvolvendo projetos de parceria com entidades locais ou outras;
 - g. implementar a monitorização do Projeto;

- h. dinamizar o Gabinete de Apoio ao Aluno;
- i. apresentar, no final do ano letivo, ao Diretor, um relatório crítico de autoavaliação do trabalho desenvolvido. (RI, 2015: art. 28)

21. Lecionar Educação Sexual em todas as turmas do ensino básico em Oferta Complementar. São competências da Coordenadora da disciplina de Oferta Complementar:
- a. coordenar a disciplina de Oferta Complementar;
 - b. reunir com os Professores que lecionam a disciplina para aferir procedimentos e planificar o trabalho a desenvolver:
 - i. uma vez no início do ano letivo e uma vez no final do ano letivo;
 - ii. extraordinariamente, sempre que tal se justifique;
 - iii. elaborar um relatório anual de autoavaliação, no final do ano letivo, onde será feita a avaliação do trabalho desenvolvido e entregá-lo ao Diretor.
22. Promover anualmente atividades de carácter cultural, cívico e artístico que envolvam a comunidade educativa:
- a. abertura da escola à comunidade educativa;
 - b. promoção de atividades culturais;
 - c. responsabilização da Associação de Pais, Alunos, Professores e dos antigos alunos da ESR.
23. Celebração de Dias Temáticos.
24. Realização de atividades de acolhimento aos novos alunos e docentes na Escola.
25. Organização de convívios e de outras atividades facilitadoras da participação dos diversos elementos da comunidade educativa.

DIMENSÃO - C. LIDERANÇA E GESTÃO

C.1. Comunicação

C.2. Organização e gestão da Escola

- 1. Promoção e gestão de processos comunicacionais e de interações entre os diferentes atores educativos.
- 2. Comunicação com rigor, assertividade e sentido do interlocutor.

3. Incentivo à participação dos alunos nas estruturas de gestão e na Associação de Estudantes.
4. Melhoria da comunicação entre os delegados de turma e os restantes alunos da mesma.
5. Implementação de um circuito de comunicação (interna e externa) assente na divulgação eficaz de todo o tipo de informação relevante.
6. Melhoria da funcionalidade da página eletrónica da escola.
7. Utilização da plataforma Moodle.
8. Implementação de um sistema de alerta SMS com os Encarregados de Educação para comunicar aspetos considerados urgentes.
9. Execução do Plano Estratégico elaborado pelo Diretor para o triénio 2014 - 2017.
10. Fomento de uma liderança eficaz e sistémica para toda a escola, com base numa planificação estratégica gerida pela Direção.
11. Realização de reuniões ordinárias do Conselho Administrativo e reuniões extraordinárias sempre se justifique.
12. Realização de Reuniões ordinárias do Conselho Pedagógico para apresentação, discussão, monitorização e apreciação do trabalho efetuado ao longo do ano e realização de reuniões extraordinárias sempre que se justifique.
13. Realização de reuniões ordinárias da Comissão de Coordenação da Avaliação de Desempenho.
14. Realização de reuniões ordinárias do Departamento Curricular para procedimento de articulação, gestão curricular e avaliação dos alunos e reuniões extraordinárias sempre se justifique.
15. Realização de reuniões ordinárias do Conselho de Diretores de Turma uma vez por período e extraordinariamente quando se justifique.
16. Realização de reuniões dos diferentes Conselhos de Turma.
17. Promoção, por parte dos Diretores de Turma, de uma reunião ordinária por período com os Encarregados de Educação e extraordinária quando se justifique. Atendimento dos Encarregados de Educação na hora semanal a esse fim destinada.
18. Formação em liderança aos diferentes delegados de turma adaptada à sua faixa etária - competências de delegado de turma.

19. Elaboração, por parte da Associação de Estudantes, de um Plano Anual de Atividades e colaboração com a comunidade educativa na promoção de atividades, no desenvolvimento da qualidade do ensino e da aprendizagem e na prevenção e resolução de problemas.
20. Elaboração, por parte da Associação de Pais, de um Plano Anual de Atividades e colaboração com a comunidade educativa na promoção de atividades, no desenvolvimento da qualidade do ensino e da aprendizagem, e na prevenção e resolução de problemas.
21. Promoção, por parte dos Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional e Ensino Especial, de uma ação concertada com os Diretores de Turma e com os outros serviços e estruturas da Escola.
22. Fomento do trabalho colaborativo, por parte da Biblioteca Escolar, na pessoa da Professora Bibliotecária e sua equipa, com as Estruturas Educativas dentro e fora da Escola.
23. Melhoria da qualidade na execução do Plano de Emergência.
24. Elaboração dos documentos Identitários da Escola de forma integrada e articulada.
25. Delegação e articulação de competências entre as diferentes estruturas e serviços.
26. Constituição de equipas de trabalho para a execução de planos de melhoria e intervenção no desempenho da Escola.
27. Realização de reuniões por ano, com carácter mensal, entre os Diretores de Turma e o(s) Coordenadores para análise de casos.
28. Gestão do património numa lógica de serviço à comunidade e da sua preservação.
29. Redução nos consumos energéticos, da água, do papel e dos consumíveis.
30. Incentivo ao cumprimento de normas de segurança e higiene no trabalho.
31. Otimização dos recursos existentes na Escola.

DIMENSÃO - D. FORMAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

D.1. Formação

1. Promoção da qualidade da aprendizagem, permitindo a formação de professores em Ciências da Educação a todos os docentes que a solicitem.
2. Formação de 30% dos professores em diferenciação pedagógica e fomento da sua implementação.
3. Promoção da inovação educacional sustentada em investigação atualizada.
4. Identificação das necessidades formativas de:
 - a. Professores;
 - b. Assistentes Técnicos;
 - c. Assistentes Operacionais;
 - d. Pais e Encarregados de Educação.
5. Elaboração e implementação de Planos de Formação estruturados, de acordo com as necessidades formativas identificadas em contexto.
6. Manutenção, apoio diário e formação a todos os atores educativos, a diferentes estruturas e serviços, por parte do Plano Tecnológico de Educação.
7. Apoio a projetos de formação para Pais e Encarregados de Educação e para alunos, promovidos por parcerias, organizações e entidades externas à Escola.
8. Incremento de formação interna, indo ao encontro das necessidades diagnosticadas.
9. Partilha de saberes entre pares numa perspetiva de enriquecimento profissional, pessoal e relacional.

DIMENSÃO - E. AVALIAÇÃO DA ESCOLA

E.1. Autoavaliação da Escola

E.2. Avaliação Interna da Escola

1. Fomento de trabalho interpares para avaliação das estruturas e/ou serviços.
2. Promoção de recolha de dados para a:
 - a. autoavaliação da Escola;
 - b. avaliação Interna da Escola.
3. Ajuste dos instrumentos de recolha de dados:
 - a. à realidade da Escola;
 - b. ao seu contexto educativo;
 - c. à avaliação organizacional da Escola.
4. Realização de momentos para análise e reflexão dos dados recolhidos.
5. Reflexão sobre os sucessos ou insucessos com vista a uma permanente procura da melhoria da qualidade.
6. Divulgação dos resultados de autoavaliação e da avaliação interna.
7. Elaboração, implementação e avaliação dos planos de melhoria de acordo com os pontos identificados que carecem de aperfeiçoamento.

CONCLUSÃO

O presente Plano Plurianual de Atividades define as estratégias para que a comunidade educativa coloque em prática o Projeto Educativo de Escola, pelo que se preconiza o trabalho colaborativo entre os diferentes atores educativos a fim de desenvolver as diversas estratégias. Deste trabalho emergirão lideranças partilhadas proporcionadoras de aprendizagens significativas e de qualidade.



BIBLIOGRAFIA

NORMATIVOS APLICÁVEIS

Decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho

Escola, Secundária da Ramada (2015). Regulamento Interno da Escola Secundária da Ramada.

Ramada: ESR.

Aprovado em Conselho Geral de 10 de novembro de 2015